

A FÉ QUE É DE PROPRIEDADE DE DEUS

Marcos 11:22

Constantemente, nós ouvimos apelos frenéticos para que tenhamos fé, a fim de que pelo seu poder, alcancemos os nossos desejos e soluções para nossas dificuldades. Eu não discordo de que é pela fé que somos dirigidos por Deus em todas as situações, mas será que a fé só nos dirige a conseguirmos a realização dos nossos desejos, assim como nossas soluções pessoais? No meu entender, isso é questionável.

Muito se fala no meio cristão, sobre maldições e a quebra das mesmas, por meio de reuniões e práticas sem nenhum fundamento bíblico. O que eu vejo na Bíblia, é que quando Deus amaldiçoou alguém, um povo e nação, ninguém conseguiu retirar a condenação impetrada por Ele!

Pois bem, o nosso versículo fala da fé em Deus e o seu contexto sobre a maldição. Para entendermos o nosso versículo base, é necessário que compreendamos todo o contexto.

1. Observemos o contexto. (11:11-21)

A. Por que Jesus disse aos Seus discípulos: “Tenham fé em Deus”?

- a. Jesus declara estas palavras, em razão de uma observação feita pelos Seus discípulos, em relação à figueira que Jesus amaldiçoou e que estava seca pela raiz. (11:20,21)
- b. A figueira seca era o cumprimento da ação de Jesus no verso 14.
- c. Todos ouviram

B. O que significa biblicamente a figueira para Israel e por que Jesus a amaldiçoou?

- a. A nação de Israel havia adotado a figueira como um símbolo nacional e religioso de seu povo, devido à abundância de seus frutos em tempo e fora de tempo, pois as figueiras sempre conservavam frutos temporões.
 - A figueira dava aos viajantes a sua sombra (refrigério) bem como seus frutos (alimento), em tempo como fora de tempo.
 - Isso é muito importante, pois é isso que Deus espera de Seu povo: Que ele dê às pessoas não apenas refrigério, mas alimento!
- b. Jesus entrou em Jerusalém, dirigiu-se ao Templo e “**observou tudo à Sua volta**”. (11:11)
 - Jesus não vê abundância de arrependimento, fé, obediência e amor.
 - Ele vê apenas desleixo, hipocrisia, orgulho, racismo, falsa religiosidade e um espírito de exploração financeira por parte da liderança religiosa.
 - A diferença entre Deus e o homem ao observarem as coisas. (Mc.13:1,2)  (...) *O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração.* (1 Sm.16:7 NVI)
- c. “A figueira” sem frutos é amaldiçoada. (11:12,14)
 - Jesus torna visível a Sua indignação contra a liderança religiosa de Seu povo, no Templo. (11:15-18)
 - Eles não estavam vendendo bijuterias, tecidos ou coisas de uso pessoal, mas ganhando dinheiro à custa de um processo enganoso.
 - O dinheiro das ruas era a dracma, mas essa moeda não era aceita no Templo, por se tratar de um numerário satânico. Então, fazia-se o câmbio, sendo que a pessoa teria que trocar a dracma pelo dinheiro do Templo, que valia três e quem sabe, até cinco vezes mais. Era uma exploração!
 - Pelo meu modo de ver, não há quase nenhuma diferença entre aquela prática e a que temos visto nos dias de hoje em nossas igrejas, onde só se pede dinheiro. “Quem der mais, recebe mais!” A meu ver, é conversa mentirosa!
- d. A fúria dos líderes religiosos. (11:19) A fugirmos da Verdade, somos julgados por Deus.  *Este é o julgamento: a Luz [Jesus] veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas [no gr.*

Comunidade Hebrom: “A FÉ QUE É DE PROPRIEDADE DE DEUS”
Domingo 14/07/2013 – Walter de Lima Filho

é singular – cegueira, ignorância, treva], e não a Luz, porque as suas obras eram más. (Jo.3:19 NVI)

- e. Se Jesus estivesse em nosso meio na carne, e fizesse o que fez naqueles dias, com certeza, Ele seria perseguido e achincalhado pelos que exploram o povo.

Na verdade, tudo o que vimos até agora foi a manifestação de uma fé falsa! Eu me preocupo com a Igreja de nossos dias, pois o que estamos dando às pessoas é apenas refrigério psicológico, com sermões de auto-ajuda, tentando segurar as pessoas em nossos prédios e sem dar a elas o alimento espiritual, para que cresçam no Senhor.

Da mesma forma que Jesus olhou ao redor, Ele continua observando a mim, a você e a Sua Igreja na Terra, a fim de ver se estamos ou não realizando os planos de Deus. As pessoas frequentam as igrejas locais e não sabem explicar a sua fé, não têm paixão pelas almas que se perdem. Muitos dizem terem sido salvos, quando na verdade continuam a praticar atos imorais e presos ou são fascinados por todo tipo de pecado. Há uma falta inegável do temor ao Senhor nos corações dos cristãos atuais.

2. Jesus nos adverte quanto à fé falsa.

É a fé produzida pelo homem com a ajuda de Satanás, tendo como base promessas falsas e versos bíblicos retirados de seus contextos. Esse tipo de fé gera religião, alegria, curas, milagres, mas não produz a salvação do mundo! Portanto, esse tipo de fé não consegue produzir:

- Arrependimento e rendição a Deus.
- Verdadeira conversão.
- Discipulado e obediência à Verdade.
- Mudança de comportamento à semelhança de Jesus.
- Uma vida cheia do Espírito Santo.
- Amor que leva à meditação e ao conhecimento da Palavra de Deus.
- Uma vida de comunhão com Deus.
- Uma vida abençoada, mas amaldiçoada!

3. Jesus ordena que tenhamos fé em Deus. (11:22)

No grego a expressão “fé em Deus”, literalmente aparece como **“a fé que é de propriedade de Deus”**. Isso significa que ela não pode ser manipulada pelo homem; antes, ela o leva a ser um instrumento Divino, para que Deus manifeste todo o Seu poder dentro do próprio homem e através dele. (11:23,24)

Quando falamos sobre a “fé”, nós precisamos entender que no grego ela significa fidelidade, confiança e lealdade à convicção que Deus nos dá sobre a Sua Verdade, que é Cristo. É por essa razão que a Bíblia diz: ☞ Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que Ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-Lo melhor. (Hb.11:6 NTLH)

Conclusão.

Sem fidelidade, confiança e lealdade à Verdade que Deus nos mostra em Cristo, é impossível agradá-Lo. É necessário que aquele que crê em Deus, viva na fé que é de Sua propriedade, pois é esse tipo de fé que revela a Sua Pessoa, presença, poder e lhe traz verdadeiras recompensas.

É importante não moldarmos a “fé que é de propriedade de Deus”, aos nossos padrões mentais. Esse tipo de fé é elevado e só é alcançado por meio de uma verdadeira conversão, com base no arrependimento e perdão de pecados.

Portanto,

- Que nós sejamos obedientes ao que Jesus nos pede.
- Que nós creiamos que o que Jesus nos pede é o melhor para nós.
- Que tomemos cuidado para não nos apoiarmos em uma fé mentirosa.
- Que nós sejamos submissos a Deus por meio de Cristo.

Comunidade Hebrom: “A FÉ QUE É DE PROPRIEDADE DE DEUS”
Domingo 14/07/2013 – Walter de Lima Filho

- Que nós agrademos a Deus pela fé que Ele nos dá.

Que nós confiemos cada vez mais em Deus e no Seu cuidado por nós.  ²⁰ *E Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós,* ²¹ *a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!* (Ef.3:20,21 NVI)